



CONGRESSO COMEÇA NESTA SEXTA

Delegados vão elaborar proposta de ACT 2017
e construir calendário de mobilizações



Assembleia no Ventura elege representantes para o Congresso do Sindipetro-Rj

Esta semana acontecem as últimas assembleias para escolha de representantes da categoria para o Congresso do Sindipetro-RJ. Não deixe de participar e leve suas propostas para o ACT 2017, que será discutido no Congresso.

O congresso terá transmissão ao vivo e é aberto a participação de todos, embora apenas os delegados tenham direito a voto. Assista através do canal Sindipetro-RJ:

www.youtube.com/campanhahapetroleo.

Confira a programação:

SEXTA (4/8)

17h - Recepção
18h - Informes: Comunicação; Finanças; Campanha O petróleo tem que ser nosso
18h30 - Debate sobre Conjuntura e Geopolítica

SÁBADO (5/8)

9h - Os impactos da Reforma Trabalhista para a categoria petroleira (informe de Luis Fernando Cordeiro, advogado do sindicato)
9h30 - ACT - Apresentação e debate das propostas
13h - Almoço
14h - Tema: centrais sindicais / Desfiliação da CUT.
15h - Eleição dos delegados ao XI Congresso Nacional da FNP
16h - A construção das OLTs / Comissões de Base e o planejamento da gestão

**PARTICIPE
DA
ASSEMBLEIA
NA SUA
UNIDADE!**

BASES	DIA/HORA
APOSENTADOS-ANGRA	02/08 - QUA - 14:00
APOSENTADOS-RIO	01/08 - TER - 14:00
CENPES - Portaria 1	01/08 - TER - 11:30
CENPES - CIPD - Adm	02/08 - QUA - 07:30
CENPES - CIPD - Grupo E	02/08 - QUA - 06:30
CENPES - PCV2 - Grupo C	01/08 - TER - 06:30
CNCL - Grupo 1	02/08 - QUA - 06:30
SENADO	02/08 - QUA - 12:30

*Pessoal de folga vota em qualquer assembleia

BENEFÍCIO FARMÁCIA: uma amostra do que vem por aí!

Esta campanha reivindicatória exigirá muita disposição de luta dos petroleiros. O desmonte da Petrobrás passa pelo desmonte da categoria petroleira e a organização e a resistência serão importantes para avançar ou mesmo manter os atuais direitos. Uma mostra disso é a proposta já divulgada de implantação do Benefício Farmácia. Sindipetro-RJ e FNP já se posicionaram contra a proposta, que propõe um modelo de contribuição opcional individual. As doenças agudas não serão mais cobertas integralmente, apenas as doenças crônicas. Se o custo for menor que os R\$300,00, o beneficiário será responsável integralmente pelo custo. Mas, se o custo unitário do medicamento ultrapassar este valor, a empresa irá cobrir uma faixa de valor percentual que irá variar de 15% a 70% do custo.

"Oportunidade de
desinvestimento"

**PETROBRÁS ANUNCIA ENTREGA
DE 30 CAMPOS DE PETRÓLEO
EM ÁGUAS RASAS**

Leia sobre o desmonte da
Petrobrás nas páginas 2 e 3

E&P: AUMENTO DA PRODUÇÃO ESCONDE REDUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EXPLORAÇÃO



arquivo

Mais que nunca, segurança energética é um tema recorrente nas agendas dos ditos "países centrais". Exatamente por isso, a Lei Ordinária 13.365/2016 (que nasce através do senador José Serra), abriu a exploração do Pré-Sal às petrolíferas multinacionais estrangeiras, sem obrigação de participação da Petrobrás, sob falsas alegações de urgência na exploração dos blocos e no incentivo ao desenvolvimento do país, já que nossa estatal não teria condições de exercer o papel de operadora obrigatória por falta de recursos financeiros.

“ O PNG 2017-2021 busca reduzir a Petrobrás a uma empresa de E&P, exportadora de óleo cru

Os ataques se estendem até mesmo em torno das atuais discussões sobre a renegociação do contrato da Cessão Onerosa, onde se aponta a Petrobras como credora do Governo, que estuda o pagamento na forma de óleo. Por esta razão, o senhor Pedro Parente já vem solicitando mudanças na lei em vigor (12.276/2010), que não permite sócios nas áreas de Cessão Onerosa. Segundo ele, com mais óleo para explorar, a em-

presa precisa de parceiros "estratégicos" para tal. Adicionalmente, a Petrobrás também recebeu o direito de explorar o excedente da Cessão Onerosa (contrato ainda não assinado), o qual, segundo a ANP, equivale a algo em torno de 9,8 a 15,2 bilhões de boe (barris de óleo equivalente). É possível, desta forma, que a empresa detenha entre 20,3 e 25,7 bilhões de boe. A concorrência agradece!

A produção dos campos gigantes do Pós Sal, juntamente com a de muitos outros descobertos por nossa estatal na Bacia de Campos, sustentou o país até o início da produção definitiva do campo super-gigante de Lula no Pré Sal da Bacia de Santos, em 2010. Apenas para esclarecer, um campo super-gigante tem potencial de mais 5 bilhões de barris de óleo recuperáveis e o Pré-Sal concentra alguns campos deste tipo (Lula, Búzios e os 8 campos das antigas áreas de Iara e Entorno de Iara.). Atualmente, o Pré-Sal já responde por cerca de 50% da produção nacional e desperta a cobiça das grandes potências, as quais não contam com opções relevantes para a garantia de seu abastecimento energético a médio e longo prazos. Com a constante instabilidade do Oriente Médio, a estratégia, conforme revelado pela candidata Hillary Clinton durante o último processo eleitoral nos EUA, é depender cada vez menos dos recursos oriundos daquela região. Outro fator que incentiva à

redução da dependência é o declínio dos campos maduros no Oriente Médio e no mundo, de forma geral. Neste sentido, o Pré-Sal se torna cada vez mais um alvo da atenção internacional e é exatamente por isso que estamos vivendo toda esta crise no Brasil. Sem negar a responsabilidade dos governantes e ex governantes da nação, a crise cria um cenário perfeito para o saque.

UMA EMPRESA DE E&P OU DE P?

Alinhado ao saque, o PNG 2017-2021 busca reduzir a Petrobrás a uma empresa de E&P, exportadora de óleo cru. Porém, até mesmo a exploração tem sido abandonada, já que, embora batendo recordes de produção, a empresa reduziu consideravelmente seus investimentos em exploração nos últimos anos. Informações da ANP mostraram que a atividade de exploração de petróleo na costa brasileira em 2015 foi a mais baixa desde 1970!

Por 23 anos, a Petrobrás apresentou um índice de reposição de reservas (IRR) acima de 100%; em 2016 o IRR foi de apenas 34%, desconsiderando os efeitos dos desinvestimentos no ano. Ou seja, praticamente não se explora mais, apenas se produz. E com tudo isso, a direção da Petrobrás chegou ao ridículo de doar campos de petróleo, como foi o caso de Xerelete e Xerelete Sul para a Total.

PETROBRÁS ENTREGA MAIS 30 CAMPOS EM ÁGUAS RASAS

Na semana passada a Petrobras anunciou o processo de venda de ativos em sete conjuntos de campos em águas rasas, totalizando 30 concessões. Este tema estará em debate no Congresso do Sindipetro-RJ.

A Petrobras é operadora de todas as concessões, com 100% de participação, exceto nas concessões de Pescada e Arabaiana, onde opera com participação de 65%, em parceria com a Ouro Preto Óleo e Gás, que detém 35% e terá preferência para a compra, chamada de "desinvestimento". As demais unidades estão localizadas no Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Rio de Janeiro (Pargo, Enchova e Pampo) e São Paulo.

BENDINE, "O COBRA", É PRESO

O ex-presidente da Petrobras Aldemir Bendine foi preso dia 27 de julho na 42ª fase da Operação Lava Jato. Ele é acusado de receber R\$ 3 milhões da Odebrecht "para não prejudicar os contratos da estatal com a empreiteira". Bendine era presidente do Banco do Brasil e assumiu a Petrobras em 2015 com o discurso de que acabaria com a corrupção. O Sindipetro-RJ e a FNP- Federação Nacional dos Petroleiros fizeram diversas denúncias sobre Bendine, como a ampliação das políticas de precarização e terceirização.

CPI DA PETROBRÁS: AUDIÊNCIA NA ALERJ DIA 3

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) realiza nesta quinta-feira, dia 3 agosto, audiência pública sobre o desmonte da Petrobrás. O evento, que será realizado na sala 311, é promovido pela CPI da Petrobrás que investiga o desmonte e venda de ativos da empresa.

A Comissão Parlamentar de Inquérito foi criada em 22 de junho e é presidida pelo deputado Paulo Ramos (Pso). O objetivo é analisar se a venda de ativos da estatal preenche as normas legais e atende aos interesses econômicos do estado. A CPI tem prazo de 90 dias para concluir seus trabalhos.

BARCAS: Licitação em andamento



A nova licitação das Barcas S A foi debatida em duas audiências públicas, no Rio de Janeiro e em Niterói, promovidas pela Frente Parlamentar em Defesa do Transporte Aquaviário da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro). O deputado estadual Flavio Serafini (Pso) coordenou as reuniões. A Frente busca colher propostas para a alteração do edital proposto pelo governo do estado, considerado ruim por não prever novas linhas e manter a suspensão do transporte noturno, entre outras coisas. O prazo para que a população envie sugestões para a Frente é dia 3, quinta-feira.

SINDIPETRO-RJ PROMOVE CURSO EM PARCERIA COM A UFRJ

Os alunos recebem, ao final de cada módulo, certificado com a chancela da Universidade



O Sindipetro-RJ realizou curso de formação com a professora de Economia Política e Pró Reitora de Extensão, Maria Malta, em parceria com a UFRJ neste final de semana (28 e 29). "Como Funciona a Sociedade-Módulo I" abordou a sociedade em que vivemos debatendo questões como riqueza e pobreza, relações de produção, acumulação e distribuição da riqueza social, formação do Estado e ideologia.

Conhecimento-Ocursoéapresentadoemdinâmicainterativacomosparticipantes. Com textos, imagens, vídeos e poemas. Através também de dramaturgia, Maria Malta transmite conhecimentos estruturais para o entendimento da história das sociedades. Nesta edição do primeiro módulo, Maria Malta - com a participação de Agnaldo Fernandes, também da Pró Reitoria da UFRJ - passou por temas que estão muito presentes em nosso cotidiano - como Trabalho, Valor, Mercadoria, Tempo - e que fazem parte de todos os debates hoje na sociedade.

Sucesso - O grupo que se formou neste módulo já se comprometeu a fazer o módulo II. São diretores do Sindipetro-RJ, estudantes da UFRJ, petroleiros e aposentados. Em breve a diretoria do Sindicato reabre inscrições para uma nova edição deste módulo I.

O curso foi realizado na sede do sindicato da avenida Passos

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337 | Edição e redação: Claudia de Abreu (MTb 17.081-RJ) | Secretaria: Ronaldo Martins | Diagramação: Carlos Soares (Mtb. 3698) | Projeto Gráfico: Caio Amorim | Ilustrações: Luis Cláudio (Mega) | Fotos: Samuel Tosta. Impressão: MEC | Tiragem: 12.000

ATO E ABAIXO ASSINADO DENUNCIAM CONTRATO COM TOP SERVICE

Sindipetro-RJ colhe assinaturas no Ventura

O Sindipetro- RJ realizou ato em frente ao edifício Ventura no dia 26 de julho para protestar contra a redução salarial de até 70% para os trabalhadores dos serviços de mensageira e de secretariado pela terceirizada Top Service. O sindicato continua recolhendo assinaturas para o abaixo assinado que pede a revogação da licitação promovida pela Petrobras.

“Entendemos que as funções envolvidas são de extrema importância, pilares para o desenvolvimento de tantas outras atividades técnicas e, desta forma, necessita de profissionais com competência e remuneração adequada. Desta forma esta licitação, através da empresa vencedora Top Service, não atende aos objetivos estratégicos da Petrobras”, diz o documento que será entregue em breve à empresa. Dezenas de trabalhadores com anos de dedicação à Petrobrás serão afetados.

Já os contratados da Mazzini nem sabem se continuam trabalhando na Petrobras. Apesar da empresa ter informado a todos seus funcionários que faria extensão dos atuais contratos até dezembro de 2017, nem todos serão aproveitados. Nem Mazzini nem Petrobras informam quem ficará de fato.

O Sindipetro-RJ já fez solicitação via ofício e exige que a Petrobras convoque uma reunião urgente para esclarecer estes assuntos. E denuncia que há vínculos entre Top Service

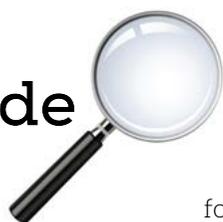


e Personal, que sumiu sem pagar os direitos de milhares de trabalhadores.

O sindicato exige também que a estratégia de contratação adotada pela Petrobrás seja pautada em análises e medições técnicas e não na política do “quanto menor melhor”. Por saber que este modelo de entregáveis – a nova forma de contratação – é extremamente questionado pelos próprios especialistas em estratégia de contratação da companhia, solicitamos que este modelo seja imediatamente suspenso a fim de que se preserve a qualidade dos serviços prestados às gerências e, acima de tudo, que se evite a redução de salários e direitos dos funcionários envolvidos.

Veja arquivo com a transmissão ao vivo do ato do dia 26 no Facebook do Sindipetro-RJ: www.bit.ly/videosindipetro

CONSULTORIA SEM LICITAÇÃO? Petrobrás não responde



A diretoria do Sindipetro-RJ apurou que a Petrobrás contratou a consultoria Falconi Consultores de Resultado, aparentemente por solicitação do senhor Pedro Parente e sem licitação. O novo modelo de gestão implementado pela empresa, baseado no conceito de “orçamento base zero”, tem vinculação direta com a referida consultoria.

Uma vez que não foram encontrados registros de processo licitatório, foi enviado um ofício à presidência da Petrobrás, em observância à Lei de Acesso à Informação e ao princípio da transparência solicitando esclarecimentos sobre: 1 - Evidências de que a contratação da empresa de consultoria seguiu um processo de licitação formal; 2 - Se foram considerados requisitos de natureza estratégica quanto à solidez e porte, da contratada e sua capacidade de atendimento e prestação de serviço à Petrobrás; 3- Se foi elaborado um termo de compromisso, sigilo e confidencialidade de informações nesta contratação ou algo similar. O sindicato solicita acesso a este documento; e, 4- Se há informações sensíveis da companhia sendo disponibilizadas em site externo aos nossos domínios. O ofício foi entregue em 12 de julho e até agora não houve qualquer resposta.

COMUNICAÇÃO: Novo projeto já começou

A construção do novo projeto de comunicação do Sindipetro-RJ continua. Este será o novo formato do boletim, e o nome ainda será decidido pela categoria. Optamos por lançar o informativo na semana do Congresso, mas sem deixar de ouvir a categoria sobre qual será o melhor nome para o boletim. Em breve divulgaremos como será esta participação.

O novo sítio do sindicato (www.sindipetro.org.br) será lançado nesta sexta (4), primeiro dia do Congresso do Sindipetro-RJ. E será ampliado em breve a partir das necessidades da categoria. Dê sua opinião e participe desta construção coletiva.

ESPECIAL APOSENTADOS

O Sindipetro-RJ lançou o primeiro boletim dos aposentados da nova direção. Vários outros virão, trazendo informações relevantes para aposentados, aposentadas e pensionistas. Documentando a participação nas lutas e nos eventos gerais da conjuntura e das demais organizações de aposentados. Sem deixar de publicar aqui neste boletim as lutas dos trabalhadores e trabalhadores que construíram a empresa. A luta em defesa do direito da aposentadoria é de todos nós.

